Paulo Sérgio abordou o jogo com o Lille de forma realista, mas sem esconder a ambição que norteia a sua visita a França. "No futebol, só existe o hoje. Não faz sentido pensar em ir à final, apenas podemos pensar em ganhar este jogo. Alguns clubes, pelo investimento e pelo estatuto, têm essas obrigações. Claro que gostaria de ganhar a Liga Europa, mas tem de ser um passo de cada vez", disse quando questionado sobre os objectivos para esta competição e antes de recusar assumir o favoritismo no grupo. "Não vale a pena falar de favoritos no papel. Isso tem de ser demonstrado no relvado e trabalhar todos os dias para lá chegar." Isto mesmo quando não pode contar com Maniche e Liedson. "Não arranjamos desculpas para o que quer que seja. Confiamos no grupo que temos, em toda a gente, e mesmo reconhecendo o grande valor da equipa do Lille, que tem jogadores de qualidade, vimos com pensamento positivo e queremos entrar com o pé direito neste minicampeonato. Como sempre, pretendemos chegar aqui, disputar o jogo e vencê-lo", garantiu o técnico.

Tem apenas cerca de 72 horas para recuperar os jogadores para o dérbi de domingo. Vai promover alguma rotatividade neste encontro?

É certo que existirão alterações. O que o meu grupo tem de entender é que não há questões de rotatividade. Quem entra dentro de campo com a camisola do Sporting tem de encarar sempre isso como uma oportunidade. Quem entrar frente ao Lille também tem de me mostrar que quer estar lá dentro no domingo. Só tenho o jogo do Lille na cabeça. É isso que está em causa. Não há prioridades, o mais importante é sempre o próximo.

"O nosso crescimento é sólido"

O valor do adversário é bem conhecido pelos leões, que têm a lição estudada. "Todos os jogos têm as suas dificuldades. O Lille tem jogadores fortes, capazes de desequilibrar, mas é mais do que isso. Colectivamente, é organizado, tem tido sucesso recentemente, mas preparámo-nos para as dificuldades que sabemos que vamos encontrar", disse Paulo Sérgio, que ainda admite algumas mudanças. "Vocês insistem muito nas mudanças do sistema. Seja qual for o sistema, o desenho táctico, o Sporting procura quase sempre defender e atacar de uma forma muito parecida. Podem variar as características dos jogadores. Não vai haver grandes alterações de fundo." Certo é que, para o técnico, o grupo está no bom caminho. "Não considero que a exibição na Dinamarca tenha sido excepcional. Foi um bom jogo, mas falharam coisas que não falharam com o Olhanense. Com o Olhanense, se tivéssemos feito um golo as análises seriam hoje bem diferentes. O nosso crescimento tem sido sólido e dá garantias, mas, claro, temos de

pôr a bola dentro da baliza", analisou.

Sobre a nomeação de Carlos Xistra para dirigir o dérbi de domingo, na Luz, nem um comentário. "Não vou entrar por aí. Temos tempo para falar sobre isso", retorquiu Paulo Sérgio quando questionado sobre o tema.

In ojogo.pt